

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 17 de novembro de 2025 às 08h03
Seleção de Notícias

CNN Brasil Online | BR

Patentes

Júri dos EUA diz que Apple pagará US\$ 634 mi à Masimo em caso de patente	3
---	---

COTAÇÕES

MSN Notícias | BR

Patentes

Apple condenada a pagar 634 milhões à Masimo por violação de patente	5
--	---

MSN

Júri dos EUA diz que Apple pagará US\$ 634 mi à Masimo em caso de patente

COTAÇÕES



Júri dos EUA diz que Apple pagará US\$ 634 mi à Masimo em caso de patente

Por Blake Brittain, da Reuters

Smartwatches da Apple são exibidos na loja da Apple em Nova York

Um júri federal na Califórnia disse nesta sexta-feira (14) que a Apple deve à empresa de tecnologia de monitoramento médico Masimo US\$ 634 milhões por infringir uma **patente** que cobre a tecnologia de leitura de oxigênio no sangue.

O júri concordou com a Masimo que o modo de treino do Apple Watch e os recursos de notificação de frequência cardíaca violaram os direitos de patente da Masimo, confirmou um porta-voz da Masimo.

Um porta-voz da Apple disse que a empresa não concorda com o veredicto e que recorrerá.

"Nos últimos seis anos (a Masimo) processou a Apple em vários tribunais e reivindicou mais de 25 patentes, a maioria das quais foi considerada inválida", disse o porta-voz. "A única **patente** neste caso expirou em 2022 e é específica para a tecnologia histórica de monitoramento de pacientes de décadas atrás."

A Masimo, em um comunicado, chamou o veredicto de "uma vitória significativa em nossos esforços contínuos para proteger nossas inovações e **propriedade** intelectual".

O processo na Califórnia é um dos ramos de uma contenciosa e multifacetada briga de **patentes** entre a Apple e a Masimo, sediada em Irvine, Califórnia, que acusou a Apple de contratar seus funcionários e roubar sua tecnologia de oximetria de pulso para usar nos Apple Watches.

A disputa levou um tribunal de comércio dos EUA a bloquear as importações dos smartwatches Series 9 e Ultra 2 da Apple em 2023, após concluir que a tecnologia da Apple infringia as **patentes** da Masimo.

A Apple removeu a tecnologia de leitura de oxigênio no sangue de seus relógios para evitar a proibição e reintroduziu uma versão atualizada da tecnologia em agosto com a aprovação da Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA.

A ITC decidiu separadamente na sexta-feira realizar um novo processo para determinar se os relógios atualizados da Apple devem estar sujeitos à proibição.

A Masimo entrou com uma ação judicial contra a alfândega por causa da decisão. A Apple contestou separadamente a proibição de importação em um tribunal federal de recursos.

Um juiz da Califórnia declarou a anulação do julgamento do caso de segredo comercial da Masimo

Continuação: Júri dos EUA diz que Apple pagará US\$ 634 mi à Masimo em caso de patente

contra a Apple em 2023, depois que um júri não conseguiu chegar a um veredicto unânime.

Apple condenada a pagar 634 milhões à Masimo por violação de patente

Um júri federal na Califórnia condenou a Apple a pagar 634 milhões de dólares à Masimo, por **violação** de patentes relativas à tecnologia de monitorização de oxigénio no sangue do Apple Watch.

O veredicto determina ainda, para os termos da patente violada, que o Apple Watch opera legalmente como um "monitor de paciente". Classificação essa que estabelece um precedente com potenciais implicações para toda a indústria de dispositivos wearables. A **violação** de patente

O litígio incidia sobre quatro reivindicações de uma patente da Masimo relativa a oximetria de pulso de baixo consumo, essencial para medir a saturação de oxigénio (SpO2) em dispositivos portáteis. O júri concluiu que a Apple infringiu estas reivindicações em 43 milhões de smartwatches (2020-2022).

Esta decisão é o culminar de um conflito iniciado em 2020. Vale lembrar que em 2023, a Comissão In-

ternacional do Comércio (ITC) já tinha bloqueado a importação dos modelos Apple Watch Series 9 e Ultra 2, o que obrigou a Apple a remover temporariamente a funcionalidade.

A Apple defendia em tribunal que o valor dos danos causados se situava entre 3 e 6 milhões de dólares. O júri, no entanto, não concordou com esses argumentos e condenou a empresa ao pagamento de 634 milhões de dólares. A Apple declarou que tenciona recorrer, enquanto a Masimo classificou o resultado como "uma vitória significativa".

Fonte da notícia: Reuters

Outros artigos interessantes: Google AI Plus chega a Portugal: IA avançada e 200 GB de armazenamento por 7,99 € - Google Veo 3.1: IA de vídeo ganha áudio e ferramentas de edição Apple e OpenAI perdem: processo de Elon Musk vai avançar

Índice remissivo de assuntos

Propriedade Intelectual

3

Patentes

3, 5